



# MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica  
Composto e impresso na Tip da Oficina de S. José  
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO IV — FEVEREIRO DE 1964 — N.º 31

Vários professores de escolas paroquiais e de colégios, do Canadá, viram as grandes vantagens que havia na fundação da Cruzada Eucarística das Crianças.

Pois, diziam eles: Quando os nossos alunos forem alistados na Cruzada Eucarística cumprirão melhor os seus deveres, sendo a Cruzada para eles um estímulo e um fermento que os levará e ajudará a pôr em prática as suas boas resoluções.

Os professores começaram logo a explicar aos seus alunos a doutrina do Manual da Cruzada, procurando fazer-lhes compreender que, se eles se alistassem nas suas fileiras, era, antes de tudo, para terem uma vida mais perfeita, mais generosa, uma vida de mais oração.

Depois, falando com os pais das crianças, diziam os professores, o vosso filho encontrará na Cruzada uma melhor compreensão das grandes obrigações da vida escolar, vida de oração, vida de comunhão, vida de sacrifício e vida de caridade e apostolado.

No espírito de vosso filho, há por vezes um grande combate entre a boa e má natureza, entre a obediência e o capricho, entre a generosidade e o egoísmo.

O Espírito da luz soprou com mais força do que o espírito do mal. Decidiu então aceitar todos os sacrifícios necessários; e se ainda não está de todo mudado, determinou já trabalhar para isso: pois a sacrificar-se é para ele uma glória. No dia em que pediu para ser admitido na Cruzada, volta a casa e diz

## Os pais

e a

# Cruzada Eucarística

a seu pai que deseja dizer-lhe um segredo. Muito alegre e contente, começa por repetir-lhe o que acaba de ouvir, de que vai compreen-

## Apresentação de Jesus no Templo

*Maria leva o Menino,  
Vai ao Templo do Senhor  
Oferece-LO pequenino  
Cumprindo a lei com rigor!  
Duas rolinhas vai dar  
Para o resgatar  
E o bom velho Simeão  
Toma-o junto ao coração  
Dizendo: Agora Senhor  
Já vi o Salvador  
Morrerei com alegria  
Depois deste dia.*

*Eu também quero dizer,  
Quando chegar a morrer:  
Recebi com devoção  
Jesus, no meu coração!  
Deus me dê, na Eternidade  
A felicidade!...*

dendo alguma coisa. Fala-lhe com toda a simplicidade, e espera do seu pai uma resposta animadora.

Imagina que o teu filho até agora se portava um pouco mal, mas que está resolvido a emendar-se. É já bastante que tenha reflectido um pouco sobre o seu proceder e que agora esteja decidido a portar-se melhor. Ora acontece que nesse dia tu estavas com pressa e cansado e quase não o atendes, ou lhe respondes com uma simples palavra: Sim,

é bom, isso é muito bom. Vai estudar ou fazer isto ou aquilo...

Pensa na decepção, no desgosto porque passa o teu filho. Tu não vez aquela lágrima que ele mal retém no canto dos olhos? Ele pensava que esta grande nova, esta grande notícia que te dava da sua conversão, do seu propósito de ser melhor, de levar uma vida mais perfeita e generosa, seria para ti um motivo de grande regosijo, de grande consolação. Mas para ti tudo isto não passou duma tagarellice inútil, duma promessa de criança. Não viste como se retirou mortificado, desconsolado e triste? Não sentiste que a sua alma se encerra em si mesma e talvez por muito tempo? Ou acontece então que, ao ouvir a proposta do teu filho, tu não estavas de bom humor... Um pouco aborrecido, cansado, acabas de chegar do trabalho. O que precisas é uma confortável ceia e descanso. O teu filhinho vem contar-te a sua história da entrada na Cruzada Eucarística.

(Continua na 4.ª página)

# Movimento Paroquial

## Baptisados

Dia 1 de Janeiro — *Adão*, filho de José David Figueiredo Cepa e de Maria Emilia Neiva Marques, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Augusto Gomes da Fonseca e Maria do Céu Gonçalves Martins Cepa.

Dia 5 — *Maria Inês*, filha de Moisés Pires Rodrigues e de Emilia de Almeida Gomes, do lugar de Santo Amaro. Foram padrinhos Manuel Pereira Martins Ledo e Aurora de Almeida Gomes; *Manuel Adriano*, filho do José Gonçalves Bedulho das Lages e de Maria de Lurdes de Faria, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Adriano Gonçalves Bedulho e Maria Gonçalves.

Dia 26 — *Maria Manuela*, filha de Manuel Martins de Sá e de Maria dos Anjos da Costa Azevedo, do lugar do Feital. Foram padrinhos Cândido Gonçalves da Costa Azevedo e Maria dos Prazeres da Costa Azevedo, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Cândido Gonçalves da Costa Azevedo e Maria dos Prazeres da Costa Azevedo.



## O'bitos

No dia 14—No lugar de São Fins, confortado com todos os Sacramentos, faleceu Manuel de Matos, de 79 anos, casado com Rosa Gonçalves. Teve officios de corpo presente, tendo assistido 10 sacerdotes.

— No lugar do Feital, e confortado com todos os Sacramentos da Igreja, Maria Rodrigues de Carvalho, 78 anos, solteira.

No dia 24 — No lugar de Belinho, e confortada com todos os Sacramentos da Igreja, Maria Gonçalves Pereira, de 78 anos, solteira.

Paz às suas almas e os nossos sinceros sentimentos às suas famílias.

## Amigos

do

## Mensageiro

Anselmo Gonçalves Pereira	50\$00
Olívia Fernandes Pereira	20\$00
Maria Augusta Pereira	7\$50
José Afonso de Almeida	10\$00
António Dias	50\$00
Joaquim Alves Salgueiro	20\$00
Manuel António Moreira	7\$50
Elisa Gonçalves Pereira	20\$00
José Pires de Barros	20\$00
Manuel Merrelho	7\$50
Abel Martins de Abreu	7\$50
Manuel G. Torre Gomes	10\$00
João Fernandes Gomes	7\$50
Manuel G. Pereira Júnior	10\$00
José da Costa Sá	20\$00
Augusto Enes Neiva	30\$00
Manuel de Almeida	20\$00
Adão Gonçalves Marques	10\$00
Maria de Lourdes da Silva	8\$00
Augusto Gonçalves Pereira	10\$00
António Martins Torres	7\$50
Maria Ana F. de Sá	7\$50
David Gonçalves Marques	10\$00
Cândido Alves Sampaio	7\$50
Maria Gomes de Matos	7\$50
Constância Fernandes	7\$50
Cândido Laranjeira Gomes	10\$00
Alfredo Alves Amorim	7\$50
Maria Pereira F. Lima	10\$00
Manuel M. Ledo (Cidral)	20\$00
Manuel Albino R. Coutinho	10\$00
Manuel Afonso de Almeida	20\$00
Manuel A. P. de Almeida	10\$00
António Lima de Almeida	10\$00
Abel Bento da Costa	7\$50
Manuel José Alves	10\$00
Maria Augusta G. Marques	10\$00

## Correio dos ausentes

Agradecemos muito reconhecidos as notícias e as lembranças que nos têm sido enviadas por todos; tantos os nossos queridos soldados que tanto têm honrado a nossa terra como todos os nossos sempre lembrados ausentes.

Tanto uns como outros nunca são esquecidos nas nossas orações.

## Festa de Santo Amaro

Na forma do costume realizou-se no dia 19 do passado mês de Janeiro a Festa do milagroso Santo Amaro. A missa solene foi na igreja paroquial, cantada pelo Reverendo Abade acolitado pelos Reverendos Reitor de São Bartolomeu do Mar e P.<sup>e</sup> Avelino Alves Sampaio, servindo de mestre de cerimónias o Reverendo Abade de São Tiago de Aldreu.

Finda a Santa Missa, foi organizada uma imponente procissão com os organismos religiosos da freguesia, muitos anjinhos e figurado e os andores de S. Silvestre e Santo Amaro. O sermão realizou-se ao ar livre ao chegar à capelinha do glorioso Santo Amaro.

As festividades foram abrilhantadas pela Banda de música local.

## Jesus Cristo

veio verdadeiramente à terra

Ouvimos muitas vezes dizer: «Só acredito no que vejo. Mostrai-me Jesus e eu acreditarei n'Ele».

E' verdade; podemos ver com a vista as pessoas que agora vivem, mas aos mortos já os não podemos ver. Não obstante, podemos estar certos de que existiram, ainda que os não tenhamos visto. Por exemplo, estamos certos de que os nossos parentes, talvez avós ou bisavós, que morreram antes de nascermos, existiram, porque temos os testemunhos de nossos pais. Também estamos certos da existência de Napoleão I, de Cristóvão Colombo, de Carlos Magno, de Júlio César, do Infante D. Henrique, de Nun'Alvares, apesar de nunca os termos visto. Esta certeza vem-nos do estudo dos documentos históricos.

Do mesmo modo estamos certos da existência de Jesus Cristo, ainda que o não vimos. Documentos históricos de primeira importância, de muitos escritores daquele tempo, afirmam que Jesus Cristo existiu.

Mais uma vez chegamos ao dia da Purificação da Virgem Maria.

Apesar de todos os anos o « Mensageiro » se ter referido a esta festa, não pode passar à frente sem primeiro parar, refletir... meditar... nas lições puras e singelas que Maria Santíssima nos dá.

Passemos ao tempo em que a Virgem viveu, recuemos mil novecentos e sessenta e quatro anos atrás, entremos na gruta do presépio... Que vemos? O nascimento de Jesus, Anjos, pastores, simples gente do povo e poderosos como os magos, homens sábios que se aproximam dum curral de animais, para ali se prostarem em adoração profunda, diante dum Deus Menino que acaba de nascer.

Nada disto perturba a humildade da Virgem!... Antes pelo contrário procura passar despercebida e lá vai ela pagar o tributo duma pobre, submetendo-se à lei da Purificação!

Lá vai Ela apresentar e ofere-

tros; uma espada de dor há-de trespassar o teu coração de Mãe. Esta triste profecia, cumpriu-se no alto do monte Calvário! Coma ela foi dolorosa!...

Passemos agora ao tempo actual.

Como é vida das mulheres de nossos dias? Aonde está a imitação da Virgem? Para onde foi a humildade das criaturas? Que vemos à nossa volta? *Orgulho e vaidade!* E disto está o mundo e o inferno cheios.

Dão as mães os filhos a Deus e à Pátria? Oh! não!... Como os negam!...

Não deu Maria Santíssima o seu Filho a Deus? Negou-O à salvação do mundo? Não!... Custa-lhe muito; o coração é trespassado!...

Mas ela diz: «Faça-se a Vossa Vontade, meu Deus!... Que o mundo seja salvo!... E entregue-o novamente a Deus, o único amparo da sua vida.

tas. Nada de luxos e vaidades, nada de boa vida, nem vida fácil, de que hoje está o mundo cheio.

Quanto orgulho por aí vai santo Deus!... Quando a vida não corre à medida dos desejos, quando o infortúnio ou a necessidade bate à porta, vestem-se de peles de cordeiro! Achando-se servidos, paga-se com ingratitude!

E' isto o orgulho, meus irmãos. O orgulho é o pecado que Deus mais detesta. Foi o orgulho que o levou a criar o inferno quando Lúcifer disse: não servirei! Orgulho é a soberba que se encontra se encontra em muita gente, nas coisas bem simples do dia a dia...

Um caso entre muitos. Há tempos ouvi este caso que me encheu de tristeza. Certa pessoa precisou duma quantia em dinheiro. Foi passada uma letra comercial. Dali a algum tempo, exclamou: pago se quiser! Isto não vale nada! Isto foi dito com ares arrogantes. Alguém presente lhe disse: quando foi pedir, como foi a sua atitude? Que prometeu? Lembre-se que acima de tudo está a Lei de Deus! A sua consciência sabe que o deve.

Faz bem, não olhes a quem. Faz bem com os olhos em Deus, não esperes recompensa das criaturas.

Dispersei um pouco com realidades da vida. Mas que elas sirvam para te ajudar a mortificar e a mudar o teu orgulho, para em tudo e por tudo imitar a humildade da Virgem Maria e que Ela te conduza a Jesus que é a Luz do Mundo.

Acompanha estas 2 festas numa união a Cristo, por Marial. Pede-lhe a graça de iluminar a tua alma e a dos teus, para um dia juntos no Céu, cantarmos os seus louvores eternamente.

Vossa amiga,

•M. A.

Para compreendermos o nosso mundo, temos de partir de Cristo.

Giovanni Papini

## Página Feminina

cer o seu Filho a Deus e pagar duas rodas, prescrito para os mais humildes, isto é, para os menos afortunados.

Maria Santíssima estava isenta da Lei, pois foi Mãe sem deixar de ser Virgem. A sua humildade leva-a a passar despercebida! No entanto, no silêncio das almas puras, o Filho de Deus manifesta-se.

O velhinho Simeão reconhece o Salvador; a profetiza Ana da mesma maneira e não se cansam de O dar a conhecer porque a sua alma transborda de alegria infinita que os leva à oração e apostolado!

Simeão toma o Menino em seus braços, ergue-O para o alto! E a oração inspirada brota dos lábios puros e santos!

— «Senhor, podeis mandar ir o vosso servo em paz porque os meus olhos já viram a salvação de Israel».

Vira-se para a Mãe de Jesus e anuncia a profecia que mais tarde se havia de cumprir. Este Menino nasceu para salvação de muitos e condenação de ou-

Vejam as mães na sua maneira de ser. Em pequenos talvez os ofereceram a Deus, numa hora de doença. Então não faltaram preces ao Céu! Mais adiante, talvez Deus tenha pedido um missionário! Deste-lo ou negáste-lo?

Em muitos casos a vocação é abafada! Agora é necessário defender a Pátria porque houve poucos Missionários para ensinarem a Lei do Amor. Agora é triste e desolador: há perigos! Mas se for para ganhar muito dinheiro lá longe da terra e da Pátria e da família então não há perigos. Pode perder a Fé, pode-se deixar a missa ao domingo, o preceito pascal etc., etc. Isso não são perigos. Desde que se ganhe muito dinheiro...

Mães!... Mães!... Não olheis só para o dinheiro, não olheis para o luxo! Deixai a vaidade, deixai o orgulho pois nada disso encontrais na Virgem Maria!... Todos estes defeitos e outros levam à desgraça e depois ao inferno. Sede simples e modes-

Agora, caro leitor, que vais percebendo melhor o sentido das orações e de tudo o que o sacerdote faz durante a missa, não compreendo como tu podes ir à missa sem levares o teu livro, o teu missal, para ir seguindo a missa sempre por ele. Será porque não sabes ler? Será porque não tens missal?

Se não sabes ler leva ao menos o teu terço; e se sabes ler e não tens missal pede-o ao teu pároco, ou aos rapazes ou raparigas da Acção Católica que te mandem vir um, porque os há muito bons e muito baratos.

E continuando o que te disse no mês passado, vou hoje falar-te da Glória - Glória. - Agora o Sacerdote está cheio de grande alegria, daquela alegria de juventude de que ele tinha falado a Nosso Senhor Jesus Cristo no princípio da Missa. O Sacerdote é feliz em Deus, como

prias da missa do dia, o Sacerdote volta-se para nós, para o povo, e de pé no meio do altar, diz-nos: O Senhor seja convosco. E nós respondemos: e com o vosso espírito.

E assim unidos no Senhor começamos as orações que seguem. O sacerdote antes de dizer as orações beija o altar em sinal da nossa união cada vez maior com Jesus.

As orações :

Também se chamam as estas orações-colectas - palavra que vem da reunião ou assembleia, que são ditas por todos nós reunidos. E nestas orações que o sacerdote reúne as intenções, os desejos e os pedidos dos fiéis presentes. E depois com o coração atento, todos devem escutar o que o sacerdote vai ensinar.

O sacerdote faz como procede um mestre antes de começar uma

# Os pais

e a

## Cruzada Eucarística

(Continuação da 1.ª página)

Tu respondes secamente; Considera bem do que se trata! O pequeno, um pouco perturbado procura responder-te; mas tu já bastante enervado impões-lhe silêncio; o que por certo te ficará bem caro! O pequeno retira-se. A entrevista termina. O pequeno volta para os seus entretenimentos. Talvez o seu nome fique na lista dos Cruzados e acompanhe os seus colegas, mas sem entusiasmo, sem alegria, sem vigor, ficando assim frustrado o trabalho, inutilizado o esforço e trabalho do professor e a boa vontade do pequeno, por falta de um bom conselho, por falta duma palavra de entusiasmo de seus pais.

A ignorância e os preconceitos de muitos pais, leva-os a pensar dum modo bem diferente do que seja a Cruzada Eucarística das Crianças.

A Cruzada, o que é isto, quanto custa? Eu vejo que este ou aquele fazem parte da Cruzada e contudo não são melhores do que os meus filhos, — dizem alguns pais.

A Cruzada é um novo modo de entreter e distrair os pequenos!

A Cruzada... eis o que é modo de pensar e falar de tantos pais!!!

Mas a verdade é que a Cruzada é outra coisa bem diferente; e bom seria que todos os pais tivessem dela um verdadeiro conhecimento.

No próximo mês falaremos da doutrina da Cruzada.

# Vives a tua missa ?

os pastores que, na noite de Natal viram uma grande luz e os anjos que lhes anunciavam o nascimento de Jesus.

E' também com as mesmas palavras dos anjos que este hino começa: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. E depois o sacerdote continua e nós todos podemos e devemos dizer com ele em voz alta este hino de louvor: Nós Vos louvamos! Nós vos bendizemos! Nós Vos adoramos! Nós Vos glorificamos! Nós Vos damos graças pela Vossa grande glória Senhor Deus, Rei do Céu. Pai Onnipotente! Senhor Jesus Cristo, Filho único, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai Eterno, Vós que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós! Porque só Vós sois Santo, Senhor Altíssimo! O' Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai! Assim seja.

Amigo leitor, agora, quando leres no teu missal esta linda oração repara bem em cada palavra, em cada frase, para bem perceberes o seu sentido e a sua beleza.

Unidos no Senhor: - Antes de começar as leituras e orações pró-

leitura importante. Pede a todos que se unam, que juntem os corações à sua volta, enquanto nestas orações colectas, ele oferece a Deus os pedidos de todos nós.

Tu, leitor, também te deves unir ao sacerdote e não rezar só por ti. Rezar só por nós não é rezar bem! Deves pois fazê-lo por todos os que estão à tua volta e por todos os que estão longe, por todos os amigos de Jesus e por todos aqueles que o não conhecem. E deves seguir pelo teu missal estas orações que a Igreja diz, diferentes em cada dia, porque cada dia que passa tem a sua maneira própria de louvar e bendizer o Senhor.

# P e n s e b e m

*Ser católico é permanecer firme, aconteça o que acontecer.*

\*

*Se Deus vos deixa tropeçar, é a fim de Lhe apertardes a mão com mais força.*

\*

*É nas horas difíceis que mostras o teu valor.*

*A missa é o acto culminante da amizade cristã.*

\*

*Só o cristianismo oferece ao homem o amor do espírito pelo espírito*

\*

*A Liberdade é a capacidade de cumprir a vontade de Deus.*